



Processo nº 00612/2021

Parecer nº 023/2022 CEC/RS

*O projeto “HERÓIS DO QUINTAL” é
recomendado para financiamento pela LIC/RS.*

1. O projeto tem como produtor cultural Produtos Notáveis Empresa de Teatro Ltda (CEPC 4865), na cidade de Caxias do Sul, área de literatura e não está vinculada à data fixa.

O projeto vai editar e imprimir mil exemplares da nova obra de Jonas Piccoli, Heróis do Quintal. O livro, que é voltado para o público infantil e adolescente, aborda conflitos familiares sob a perspectiva de uma criança que encontra sua vocação para ser um herói. Como contrapartida, o autor vai realizar oficinas de escrita criativa e contação de histórias em escolas públicas da região, com doação de exemplares para as bibliotecas dessas escolas, e doação para a Secretaria da Cultura do Estado.

O principal objetivo do projeto é publicar obra literária “Heróis do quintal”, de Jonas Piccoli.

Foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor R\$ 73.500,00 (setenta e três mil e quinhentos reais) solicitado ao Sistema Pró-cultura LIC/RS.

Na dimensão simbólica, o proponente destaca *“Jonas Piccoli se aventurou em uma nova obra que aborda temas sensíveis aos jovens e que demandam atenção: os conflitos conjugais e o abando parental. Não é um tema fácil de ser abordado com as crianças e jovens, mas que precisa ser discutido visando o bem-estar e o desenvolvimento desse público. A arte tem por função a crítica social, o questionamento, apresentar novas formas de ver e interpretar o mundo; ajuda a compreender o outro, gera identificação, promove o acolhimento; é forma de expressão dos males e das dores e é também parte de sua cura. Obras que são voltadas para o público infante-juvenil, e que tratam de temas tão importantes para a saúde mental, são corajosas e devem ser incentivadas. Não é fugindo do assunto que os conflitos, particulares ou sociais, se resolvem. É preciso abordá-los de forma que atinja os jovens e faça com que reflitam e expressem seus sentimentos e suas inseguranças, só assim podemos tratar os problemas. A impressão proposta por esse projeto é de mil exemplares. Destes, 10%, 100 exemplares, serão doados para a Secretaria de Estado da Cultura para distribuí-los como preferir. Outros 100 exemplares serão levados pessoalmente para escolas públicas estaduais da região, nas cidades de Taquara, Bento Gonçalves, Montenegro, Lajeado, Jaquirana e Erechim. Como contrapartida social, além das doações, o autor vai realizar contação de história (cênica e lúdica) para as crianças, e realizar oficina de escrita criativa para adolescentes, e também professores interessados. Serão seis escolas públicas estaduais contempladas: em um turno ocorrerá a contação de história para os pequenos, e em outro a oficina com jovens e professores interessados. O projeto vai contar ainda com registro de foto e vídeo nas escolas com o intuito de promover iniciativas como essa, deixar como inspiração, servir de portfólio e prestar contas. Também será feito um evento de lançamento do livro, ainda sem data formal, mas que não compõem ações dentro desse projeto, uma vez que todos os custos envolvidos no lançamento (locação de espaço, móveis ou cenário, etc.) serão arcados pelo autor. Registramos aqui apenas que este evento ocorrerá, mas não terá custos ao setor público.”*

Em sua dimensão econômica o projeto busca *“colocar a obra literária inédita em*

circulação. A obra é de escritor gaúcho e possui linguagem característica do nosso Estado, o que valoriza as produções rio-grandenses. Isso contribui para fortalecer a cadeia produtiva e movimentar a economia da cultura. A proposta vai empregar mais de dez empresas diretamente, mas vai mobilizar diversos outros funcionários e serviços, garantindo emprego e renda para o setor. Visto que o livro é voltado para público em formação, o projeto tem clara intenção de fomentar a leitura e o apreço pelos livros, formando mercado para a cultura. O fato da linguagem ser acessível e que dialoga diretamente com os jovens do nosso Estado é outro fator que pode contribuir para essa intenção. Levar o livro para dentro das escolas públicas, cativar as crianças através da contação de história, e incentivar a escrita através das oficinas, também pode agregar nesse sentido.”.

Na dimensão cidadã o proponente escreve “visando garantir a democratização de acesso, serão dados, ao todo pelo projeto, 200 exemplares: 100 para a SEDAC e outros 100 para seis escolas públicas da região. Para complementar a contrapartida social, o autor vai ir até as escolas e realizar contação de história para as crianças e oficinas de escrita criativa para jovens e professores. Dessa forma, estamos levando o tema da literatura para dentro das escolas e auxiliando na formação cultural e desenvolvimentos das crianças e jovens. Isso contribui para a formação de plateia e formação de novos leitores e escritores. As escolas Estaduais escolhidas não estão na mesma cidade, ampliando o alcance e contemplando diferentes comunidades. Refletindo sobre a questão da acessibilidade, o projeto irá levar uma contação de história para a APAE de Caxias do Sul, sem custos ao projeto”.

É o relatório.

2. As metas do projeto incluem:

Revisão do material e a realização das ilustrações.

- Edição do livro e impressão.
- 6 Oficinas (3 horas de duração).
- 6 Contação de histórias (duração de 50 minutos).
- Distribuição dos exemplares do livro nas escolas

A equipe principal do projeto conta com profissionais reconhecidos em suas áreas de atuação, são eles: Editora São Miguel de Caxias do Sul, editoração UEBA Editora, ilustrador Fredy Studio e registro fotográfico Fabiano Knopp. Destaca-se que a Editora São Miguel possui a certificação FSC sendo os produtos originários de manejo florestal responsável e ecologicamente correto.

O proponente inseriu nos anexos complementares informações sobre a obra literária, currículo da equipe, cartas das Escolas publicas que vão participar do projeto, texto sobre a metodologia da oficina e da contação de história.

A obra “Heróis do quintal” trata da história de duas crianças: Samu e Dani. Ele, um menino inseguro e que está enfrentando uma fase de brigas de seus pais. Acaba mudando-se para o bairro de Dani, por sua vez, uma menina que adora histórias de aventuras e é muito imaginativa. Nesse feliz encontro fundam os “heróis do quintal”, uma associação criada para enfrentar as injustiças do mundo. Assim, a sua maneira, buscam enfrentar os vilões que afligem seu bairro, como valentões, mau humorados,

prevalecidos, injustos, malcriados, e por aí vai. Uma história que aborda o processo de separação matrimonial visto pela ótica de uma criança, e por outro lado, trata do abandono parental, pela ótica da menina que busca na imaginação alento para enfrentar a vida. Também questiona organizações sociais e sua eficácia atual. Apesar de abordar temática tão densa, a obra tem as características que marcam o trabalho de Jonas Piccoli. A linguagem é de quem trabalha há mais de 15 anos com teatro, então possui quase que uma estrutura cênica, é possível visualizar a cena acontecendo, os diálogos em um palco, o que leva a imaginação longe. Isso faz com que a história seja de fácil compreensão e assimilação e interage diretamente com o universo infantil. Além disso, o bom-humor dos diálogos e a farta fantasia criada pelos personagens principais tornam a leitura leve. Importante salientar que, por ser gaúcho, o autor utiliza de maneirismos linguísticos característicos do interior do Estado, utilizando linguagem local e expressões gaúchas, o que gera identificação e propõem um conteúdo localizado para os jovens.

Jonas Piccoli, que é membro fundador do Grupo Ueba, é ator, diretor, roteirista, dramaturgo, e possui a sua coletânea de obras literárias escritas desde 2003. Tem formação em Produção Cênica e Especialização em Literatura Infantil e Juvenil pela Universidade de Caxias do Sul. A primeira obra foi lançada na Bienal do livro do Rio de Janeiro. Desde então, mais 6 livros foram lançados com selo próprio, destaque para os livros: O incrível Caso do sumiço das letras; As aventuras do fusca a vela; e Fábulas do sul. Como autor convidado, já participou de inúmeras feiras do livro, sendo o escritor homenageado em diversas delas. Também levou seus livros para centenas de salas de aula, visitando escolas e trabalhando com alunos. Soma mais de 30 mil livros vendidos, entre os das outras editoras e os da Editora Ueba (selo próprio). No quesito dramaturgia, já são mais de 50 textos encenados, no Brasil, Chile, Uruguai e Itália.

Recomenda-se que o Proponente realize o projeto seguindo os decretos do Município e do Estado em prevenção a covid-19, que estarão vigentes no período da realização do evento observando os protocolos necessários para evitar a propagação do vírus.

O projeto possui mérito, relevância e oportunidade ao proporcionar a crianças e adolescentes um encontro com a literatura através de uma obra que aborda temas importantes de forma leve, fazendo um convite à reflexão. Outro ponto a ser destacado são as oficinas e contação de história que de fato irá contribuir para formação de plateia, e principalmente formação de leitores e escritores. O projeto possui em sua planilha de custos valores de acordo com o mercado. O projeto valoriza o trabalho de um autor gaúcho e de reconhecida trajetória na literatura e no teatro.

3. Em conclusão, o projeto **“HERÓIS DO QUINTAL”** é recomendado para fins de financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 73.500,00** (setenta e três mil e quinhentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 17 de janeiro de 2022.

Aline Rosa
Conselheira Relatora